

ASSIM NÃO

A Dufry ainda agora chegou às lojas francas e já deitou as unhas de fora.

O clima de medo e terror está instalado nas LFP, os trabalhadores estão a ser ameaçados de diversas formas:

- Há discriminação sexual no acesso a cargos de chefia;
- Há locais de trabalho em que o volume de horas suplementares é constante e depois não é permitido aos trabalhadores o gozo de horas de descanso compensatório.

Estes são alguns dos exemplos que se verificam. E os despedimentos já ocorreram.

Uma trabalhadora que deveria passar agora a contrato sem termo foi confrontada, esta semana, com a não renovação do contrato, pese embora as suas avaliações tenham sempre sido positivas, a assiduidade era excelente, mas tinha um "defeito": preocupava-se muito com os *layouts* e (azar) foi encontrada a falar com uma trabalhadora quando um passageiro entrou na loja. Não se averiguou sequer se o tema da conversa era um assunto de serviço.

O caso desta trabalhadora é, não uma não-renovação de contrato, um DESPEDIMENTO ARBITRÁRIO.

Os trabalhadores das LFP não podem deixar que casos como estes se repitam e o SITAVA tudo fará para defender os trabalhadores e não permitir que casos como estes se repitam.

Também a resposta ao caderno reivindicativo que apresentámos foi NÃO. Perante este facto vamos pedir uma reunião à DGERT para mediar este conflito.

É cada vez mais urgente que nos sindicalizemos.

SINDICALIZA-TE!
UNIDOS SOMOS MAIS FORTES